



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIV SUP. C AO Nº 197, QUINTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 2019

ATAS DE COMISSÕES TEMPORÁRIAS DO SENADO FEDERAL

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (S/Partido-RJ)

3º Secretário

Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS)

4º Secretário

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4ª - Senadora Leila Barros (PSB-DF)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochaël
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro
Coordenadora de Elaboração de Diários

Mardem José de Oliveira Júnior
Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Alessandro Pereira de Albuquerque
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodase



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATAS DE COMISSÕES TEMPORÁRIAS DO SENADO FEDERAL

1.1 – COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR O ENFRENTAMENTO ÀS MANCHAS DE ÓLEO NO LITORAL BRASILEIRO

Ata da 2ª Reunião, realizada em 19 de novembro de 2019 4

1.2 – COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A ACOMPANHAR A SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS E FAMILIARES DO ACIDENTE DA CHAPECOENSE

Ata da 1ª Reunião, realizada em 11 de dezembro de 2019 13





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA ACOMPANHAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO ÀS MANCHAS DE ÓLEO NO LITORAL BRASILEIRO. DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 2019, TERÇA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 3.

Às onze horas e vinte e dois minutos do dia dezoito de novembro de dois mil e dezoito, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 3, sob a Presidência do Senador Fabiano Contarato, reúne-se a Comissão Temporária Externa para acompanhar as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro. com a presença dos Senadores Humberto Costa, Styvenson Valentim, Jaques Wagner, Fernando Bezerra Coelho, Paulo Paim, Paulo Rocha, Jorginho Mello, Marcos do Val, Dário Berger e Major Olimpio. Deixam de comparecer os Senadores Jean Paul Prates, Randolfe Rodrigues, Rodrigo Cunha e Daniella Ribeiro. Havendo número regimental, a reunião é aberta. A presidência submete à Comissão a dispensa da leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que é aprovada. Passa-se à apreciação da pauta: **Deliberativa. ITEM 1 - Requerimento Nº 007, de 2019** que : "Requer o acréscimo de questões ao plano de trabalho da Comissão." **Autoria:** Sen. Randolfe Rodrigues. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 2 - Requerimento Nº 008, de 2019** que : "Requer diligência para discutir com autoridades locais e federais estratégia de ação para evitar a contaminação do Rio Amazonas e da costa do Amapá com o óleo proveniente do nordeste." **Autoria:** Sen. Randolfe Rodrigues. **Resultado:** Aprovado. **ITEM 3 - Requerimento Nº 009, de 2019** que : "Requer a realização de Diligência Externa no estado do Espírito Santo em 21 de novembro de 2019." **Autoria:** Sen. Fabiano Contarato. **Resultado:** Aprovado. **ITEM EXTRAPAUTA 4 - Plano de Trabalho** que : "Plano de Trabalho apresentado pelo senador Jean Paul Prates, relator da Comissão" **Autoria:** Sen. Jean Paul Prates. **Resultado:** Aprovado. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às onze horas e quarenta minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Fabiano Contarato

Presidente da Comissão Temporária Externa para acompanhar as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro.



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2019/11/19>

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Contarato. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Bom dia a todos! Agradeço a Deus por mais esta oportunidade de realização desta audiência aqui, nesta Comissão Temporária Externa, para acompanhar as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro.

Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião da Comissão Temporária Externa destinada – aspas – "a acompanhar as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro e seus desdobramentos, em especial quanto à apuração de responsabilidades e efetiva responsabilização dos causadores" – fecho aspas.

Antes de darmos início aos trabalhos, coloco em votação a Ata da 1ª Reunião, solicitando a dispensa da leitura.

As Sras. e os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

A ata está aprovada e será publicada no *Diário do Senado Federal*.

Conforme convocação, a presente reunião destina-se à apreciação de requerimentos, a cuja leitura passo.

ITEM 1**REQUERIMENTO Nº 7, DE 2019**

Requer acréscimo de questões a serem tratadas no âmbito do Plano de Trabalho da CTEOLEO.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues.

Em discussão o requerimento. *(Pausa.)*

Os Senadores que concordam permaneçam como estão. *(Pausa.)*



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

Aprovado o requerimento.

ITEM 2**REQUERIMENTO Nº 8, DE 2019**

Requer diligência para discutir com autoridades locais e federais estratégia de ação para evitar a contaminação do Rio Amazonas e da costa do Amapá com o óleo proveniente do Nordeste.

Autoria: Senador Randolfe Rodrigues.

As Sras. e os Srs. Senadores que concordam permaneçam como estão. *(Pausa.)*

Aprovado o Requerimento nº 8, de autoria do Senador Randolfe Rodrigues.

ITEM 3**REQUERIMENTO Nº 9, DE 2019**

Requer a realização de Diligência Externa no estado do Espírito Santo em 21 de novembro de 2019.

Autoria: Senador Fabiano Contarato.

Em discussão o requerimento. *(Pausa.)*

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação.

Aqueles que aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovados todos os três requerimentos.

Com base no art. 121 do Regimento Interno, incluo extrapauta o Plano de Trabalho apresentado pela assessoria do Senador Jean Paul Prates.

Concedo a palavra ao Senador Styvenson para proceder à leitura.

Desde já agradeço o comparecimento e a colaboração, Senador.

Consulto o Plenário se algum Senador deseja encaminhar a votação. Não havendo quem queira... Ah, desculpa! Perdão!

Proceda à leitura. *(Pausa.)*





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. STYVENSON VALENTIM (PODEMOS - RN. Como Relator.) – Senador Fabiano Contarato, meu Estado é perfeito, abençoado pela natureza. Pena que algumas pessoas tendem a querer destruí-la, mas... Pessoas que já vêm de muito tempo, tentando acabar com a política e com a esperança das pessoas.

Proposta de plano de trabalho.

Apresentação.

O maior desastre ambiental ocorrido na costa brasileira, ainda em curso, foi o derramamento de óleo nas praias do Nordeste e do Sudeste, ocorrido em 2019. O Senado Federal, por meio de seu Presidente, que então estava no exercício de Presidência da República, e de comitiva de Senadores, visitou em outubro deste ano os locais atingidos. Além disso, a Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal (CMA) realizou audiência pública com a finalidade de discutir as causas e os efeitos relativos ao desastre ambiental, com vistas ao gerenciamento da crise e à responsabilização associada.

Como desdobramento dessa atuação do Senado Federal, foi criada a Comissão Temporária Externa para acompanhar as ações de enfrentamento às manchas de óleo no litoral brasileiro (CTEOLEO), cujos trabalhos devem se realizar no prazo de 180 dias. Nos termos do Requerimento nº 959, de 2019, que cria a Comissão, de autoria dos Senadores Fabiano Contarato, Randolfe Rodrigues, Styvenson Valentim e Jaques Wagner, as medidas desenvolvidas pela CTEOLEO destinam-se à apuração de responsabilidades e à efetiva responsabilização dos causadores, às providências para evitar que o óleo continue chegando às praias e estuários, à limpeza dos locais já atingidos e à proteção das pessoas, da economia, da fauna e da flora.

Em especial, a Comissão objetiva ainda avaliar a transparência das atividades coordenadas pelo Grupo de Acompanhamento e Avaliação no âmbito do Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional, instituído pelo Decreto 8.127, de 22 de outubro de 2013.

Em 17 de outubro do corrente ano, a CMA promoveu audiência pública com o Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e com representantes de órgãos ambientais estaduais, da sociedade civil, do meio acadêmico, do Ministério de Minas e Energia e da Marinha do Brasil. Apontou-se então que, ao longo de dois meses, desde a chegada das primeiras manchas de óleo às praias da Paraíba, a situação evoluiu para tornar-se, hoje, o maior desastre ambiental da região.

Além da gravidade dos impactos ambientais, o desastre tem o potencial de gerar uma crise socioeconômica nos setores de turismo, pesca e outros setores das economias locais e regionais, bem como sérios danos à saúde da população.

Nos termos da justificação do requerimento de criação da CTEOLEO, seus autores defendem que:





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O que se apresenta, sabemos, vai além da necessidade de retirar o óleo das praias e do mar e avança em construir soluções para reparar os danos já causados, evitar danos futuros decorrentes desse evento, reduzir o risco de novas situações de emergência semelhantes a essa e preparar o País para agir coordenada e tempestivamente, se for novamente necessário. Também é crucial construir soluções conjuntas, com participação da sociedade, e que vão além do exclusivo exercício de competência do Poder Executivo.

Portanto, as atividades desta Comissão, a seguir propostas, destinam-se a acompanhar, avaliar, propor e aprovar soluções emergenciais para a situação atual, bem como construir com os governos locais e o Governo Federal soluções para a situação.

Atividades propostas.

A fim de estruturar a presente avaliação, propõem-se as seguintes atividades:

- obtenção de dados de órgãos e entidades dedicados às ações de monitoramento, resposta e remediação dos danos causados pelo derramamento de óleo, incluindo o Ministério Público Federal; os governos estaduais e municipais; a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis; a Petrobras; o Ministério do Meio Ambiente; o Ministério da Defesa; o Ibama; organizações não governamentais; e universidades e centros de pesquisa;

- realização de audiências públicas com representantes do Poder Público, da academia e da sociedade civil;

- diligências e reuniões em Estados e Municípios atingidos.

Finalmente, o plano prevê a elaboração de dois relatórios: um parcial, a ser divulgado em dezembro de 2019; e um relatório final, na conclusão dos trabalhos da Comissão, com encaminhamentos e soluções concretas para o enfrentamento desse grave acidente e para a prevenção de acidentes futuros de semelhante natureza.

Cronograma.

Propõe-se a seguinte programação para avaliação:

Data: a confirmar com a Secretaria da Comissão. Atividade: audiência pública – aspectos técnicos e de monitoramento dos derramamentos de óleo. Aspectos a serem debatidos: concretização objetiva do óleo derramado; possível origem do derramamento; fluxo de navios petroleiros na costa brasileira e sistema de monitoramento de derramamentos de óleo. Local: Brasília, Senado Federal. Convidados, representantes dos seguintes órgãos: ANP, Ibama, Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, Ministério da Defesa, representantes de academias.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Próxima data do cronograma: também a critério da Comissão. Atividade: audiência pública – normas e ações de contingência para incidentes de poluição por óleo em águas sob jurisdição nacional. Aspectos a serem debatidos: normas de contingência; coordenação e acionamento do Plano Nacional de Contingência (PNC); articulação do PNC entre os entes federados; e sistemas de resposta, com destaque para recursos humanos e materiais necessários. Aqui em Brasília, no Senado Federal. Representantes: o MMA, Ministério; GAA; organizações civis; Ministério da Defesa; Ministério Público Federal; Governo do Estado de Pernambuco ou de Alagoas, pois foram os dois Estados mais atingidos.

Continuando, Senador Contarato, ainda a data com confirmação dos eventos que ainda vão acontecer por esta Comissão. Audiência pública: medidas contra os impactos socioambientais do derramamento de óleo na costa brasileira. Aspectos a serem debatidos: medidas emergenciais contra impactos socioambientais, em especial para cadeias econômicas de pesca e turismo; avaliação sobre a contaminação da água e de pescados e orientação à população; avaliação dos impactos para indenização da população atingida e para recuperação ambiental. Local: aqui no Senado, em Brasília. Representantes dos seguintes órgãos e entidades: Governo do Estado de Pernambuco e de Alagoas – mais uma vez, os mais atingidos; representantes da sociedade civil; Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ministério do Turismo.

Próxima audiência a ser marcada por esta Comissão: balanço atualizado dos impactos socioambientais de derramamentos de óleo na costa brasileira. Local: Senado, Brasília. Representantes dos seguintes órgãos: MMA; Governo do Estado do Rio Grande do Norte e representantes da sociedade civil; GAA.

Dezembro de 2019. Análise dos dados obtidos e apresentação da versão preliminar do relatório.

Abril de 2020. Apresentação e votação do relatório final.

Este é o plano de trabalho que submetemos à apreciação do Colegiado, para que possamos propor medidas necessárias ao enfrentamento desse grave acidente com seus imensos impactos sociais, econômicos e ambientais, inclusive de modo a prevenir ocorrências futuras semelhantes.

É isso, Senador.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Contarato. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Obrigado, Senador Styvenson.

Consulto o Plenário sobre se há algum Senador deseja encaminhar a votação. *(Pausa.)*

Concedo a palavra ao Senador Humberto Costa.



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. HUMBERTO COSTA (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - PE. Para encaminhar.) – Sr. Presidente, Srs. Senadores, Sras. Senadoras, eu entendo que a proposição do plano de trabalho atende perfeitamente aos objetivos desta Comissão.

Nós tivemos oportunidade de sentir a relevância, a importância que esse trabalho tem. A nossa visita, da que eu pude participar, que foi em Pernambuco, teve uma grande repercussão não apenas do ponto de vista dos meios de comunicação, mas da população, que viu o interesse do Senado como algo positivo, na medida em que infelizmente ainda há muito desencontro de informações, regiões que foram atingidas posteriormente àquele período, o que denota a necessidade de nós continuarmos este trabalho. Então, o meu encaminhamento é pela aprovação do plano de trabalho, para que nós possamos cumprir especialmente essas visitas que serão feitas, as audiências que vão ser feitas aqui.

E eu queria agregar um ponto não ao plano de trabalho, não necessariamente ao plano de trabalho, mas ao nosso trabalho, que é a questão de que na Câmara está sendo aberta, esta semana, uma CPI para tratar dessa questão do óleo. E aí seria importante, na primeira oportunidade, quando estiverem definidos Presidente, Relator, nós conversamos um pouco não somente para dizermos um pouco do que nós vimos, mas também para haver uma abertura para que possamos fazer uma troca de informações, enfim, para que também o trabalho desta Comissão aqui, quando vier a ser concluído em abril, tenha cumprido realmente todas as suas finalidades.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Contarato. Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Obrigado, Senador Humberto Costa.

Concordo plenamente. Eu acho que esse trabalho dessa CPI na Câmara é de extrema importância e acho que nós temos que contribuir e fazer a interlocução direta, dialogar efetivamente com a Câmara dos Deputados. No que depender desta Presidência, nós vamos já encaminhar para fazer, colocando-nos à disposição e requerendo até mesmo, lá nessa CPI, que nós possamos ser ouvidos.

E aí eu quero publicamente agradecer ao senhor, Senador Humberto Costa, pela sua sensibilidade, pela sua receptividade, no seu Estado. Pela forma como foi conduzida, foi uma visita extremamente produtiva, assim como foi também no Rio Grande do Norte. Eu fiquei muito feliz pela forma como o Rio Grande do Norte agiu preventivamente, não esperou o Governo Federal, foi lá e teve... Está sofrendo com as consequências, e isso nós vimos *in loco*, nas praias que visitamos. Então, Senador Styvenson, o Rio Grande do Norte está de parabéns pela forma como vem conduzindo.

Fico triste porque... Hoje nós aprovamos uma diligência externa – e aí os Senadores que fazem parte, se tiverem interesse em ir, eu ficaria muito feliz – para ir ao meu Estado, porque já foram 11 praias também atingidas no Estado do Espírito Santo. Então, é lamentável que o Governo Federal continue com esse comportamento.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Ontem, o Inpe... Não sei se os senhores sabem, mas ontem o Inpe informou que aumentou o número de queimadas em 20%, quase 30%. Isso está diretamente relacionado sabe com o quê? Com a fiscalização. Em todos os anos, o número de autos de infração, Senador Humberto, era de mais 4 mil. Sabe de quanto foi agora no último ano? De 2 mil, quer dizer, se você não fiscaliza, você não multa, aumenta o desmatamento. E isso não é discurso ideológico; isso são dados do próprio Governo Federal, falando que aumentou o desmatamento. Contra fatos não há argumentos!

Então, o Governo tem que ter uma postura muito mais proativa porque está havendo um verdadeiro desmonte na área ambiental. O Nordeste está sangrando. As populações ribeirinhas, as marisqueiras, os catadores de caranguejo, o comércio, a rede hoteleira, os quiosques, os artesãos. Então, toda a comunidade!

Aí você fala assim: "Ah, foi liberado o seguro-defeso". Eu presenciei, acho que foi em Recife, que apenas 18 estão cadastrados, que são pescadores de lagosta. Só há 18 catadores? A realidade é totalmente diferente. Então, nós ouvimos a população lá, ouvimos a do Rio Grande do Norte, presenciamos, no local, o estrago, o crime ambiental que está feito, como constatamos também a omissão do próprio Governo Federal, que até hoje não deu uma resposta e fica aí atirando para tudo quanto é lado: ora é um navio da Grécia, ora é uma coisa, ora é outra, ora é o Greenpeace, ora é... Enfim. Por isso a importância dessa comissão externa e por isso a importância desta CPI, porque a CPI vai jogar luz nos fatos, vai coletar provas, assim como aqui, e vai remeter ao titular da ação penal, para responsabilizar civil, penal e administrativamente quem de qualquer forma concorreu para esse crime ambiental.

Eu agradeço e desde já convido as Sras. Senadoras e os Srs. Senadores para fazer essa visita externa, no meu Estado do Espírito Santo, para acompanhar, porque a minha preocupação lá é grande. Eu quero esclarecer a população capixaba de que, desde quando eu estou presidindo esta Comissão, eu tenho monitorado, eu tenho conversado com o Governo do Estado do Espírito Santo, com o Secretário de Estado do Meio Ambiente, colocando-me à disposição, colocando esta Comissão, colocando o Senado Federal para ajudar, para mitigar os impactos, que infelizmente estão chegando ao Espírito Santo e, daqui a pouco, podem chegar também no Rio de Janeiro.

Não havendo quem queira fazer outro tipo de encaminhamento, passo agora à votação do plano de trabalho.

Os Senadores que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Aprovado.

Eu agradeço mais uma vez a presença do Senador Humberto Costa, a sua gentileza, sua generosidade; ao Senador Styvenson. E que Deus nos abençoe!

Muito obrigado.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

Declaro encerrada a presente reunião.

(Iniciada às 11 horas e 22 minutos, a reunião é encerrada às 11 horas e 40 minutos.)



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

ATA DA 1ª REUNIÃO DA CPI SOBRE A SITUAÇÃO DAS VÍTIMAS E FAMILIARES DO ACIDENTE DA CHAPECOENSE DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 56ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 11 DE DEZEMBRO DE 2019, QUARTA-FEIRA, NO SENADO FEDERAL, ANEXO II, ALA SENADOR ALEXANDRE COSTA, PLENÁRIO Nº 7.

Às nove horas e quarenta e sete minutos do dia onze de dezembro de dois mil e dezenove, no Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, sob a Presidência do Senador Otto Alencar, reúne-se a CPI sobre a situação das vítimas e familiares do acidente da Chapecoense com a presença dos Senadores Dário Berger, Esperidião Amin, Izalci Lucas, Marcos do Val, Jorginho Mello e Zenaide Maia. Deixam de comparecer os Senadores Mecias de Jesus, Leila Barros, Jorge Kajuru e Eduardo Girão. Havendo número regimental, a reunião é aberta. Passa-se à apreciação da pauta: **Instalação e Eleição. Finalidade:** Instalação e eleição. **Resultado:** Instalada a Comissão e eleitos, por aclamação, os Senadores Jorginho Mello e Dário Berger para os cargos de Presidente e Vice-Presidente, respectivamente. Designado o Senador Izalci Lucas como Relator da Comissão. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às dez horas e dois minutos. Após aprovação, a presente Ata será assinada pelo Senhor Presidente e publicada no Diário do Senado Federal, juntamente com a íntegra das notas taquigráficas.

Senador Jorginho Mello

Presidente da CPI sobre a situação das vítimas e familiares do acidente da Chapecoense

Esta reunião está disponível em áudio e vídeo no link abaixo:

<http://www12.senado.leg.br/multimedia/eventos/2019/12/11>



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – Declaro aberta a presente reunião destinada à instalação e eleição dos cargos de Presidente e Vice da Comissão Parlamentar de Inquérito criada pelo Requerimento do Senado Federal 994/2019, para apurar, no prazo de 180 dias, a situação dos familiares das vítimas da queda do avião que transportava os jogadores, comissão técnica e diretoria da Associação Chapecoense de Futebol, assim como os familiares dos jornalistas e convidados que perderam suas vidas. E também investigar e identificar os motivos pelos quais os familiares ainda não receberam as suas devidas indenizações.

Instalada a Comissão, consulto as Lideranças sobre as indicações para o preenchimento dos referidos cargos.

A palavra está franqueada aos Líderes.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Pela Liderança.) – Sr. Presidente, se me permite, eu tive já duas reuniões com os familiares e também com o jogador Neto, junto com os advogados. Vieram exatamente ao Senado nessa perspectiva de buscar o apoio aqui com relação a essas questões. Estive com Senador Jorginho Mello e com o Presidente Davi Alcolumbre lá e a minha sugestão é de que o Jorginho seja nosso Presidente da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – Com a indicação do nobre Senador Jorginho Mello para Presidente, eu coloco e consulto se está pacificado, se ele pode ser indicado pelos membros da Comissão.

V. Exas. concordam com a indicação? (*Pausa.*)

Como sempre muito bom de urna, o Senador Jorginho Mello foi escolhido por unanimidade.

Quero parabenizar V. Exa. pela capacidade política de se eleger com tanta facilidade aos cargos que se propõe a disputar.

Para Vice-Presidente...

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – Relatoria, mas há o Vice-Presidente ainda para escolher.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. *Fora do microfone.*) – O Vice pode ser o Dário?

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – O Senador Dário Berger?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Vice-Presidente.





SENADO FEDERAL

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – Então, fica bem colocada a posição aí.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Por unanimidade.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Otto Alencar. PSD - BA) – Eu vou colocar em votação. Se V. Exa. está indicado, quero colocar em votação os nomes do Senador Jorginho e do Senador Dário Berger.

Os Senadores que concordam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Está aprovado, por unanimidade.

Quero parabenizar também sua desenvoltura nessa eleição tão difícil de que V. Exa. acaba de participar agora.

Diante disso, passo a Presidência – já que está eleito– ao Senador Jorginho Mello para que possa conduzir os trabalhos e, a partir daí, indicar aquele que será o Relator desta importante Comissão Parlamentar de Inquérito a respeito de indenizações e de se fazer o máximo que se puder fazer de justiça àqueles que perderam seus entes queridos numa situação que considero de total irresponsabilidade dos órgãos de controle do futebol no Brasil.

Eu, por exemplo, tive a perda de um grande amigo meu, que conviveu comigo na Bahia. Foi um grande jogador de futebol do meu time, o Vitória, Mário Sérgio Pontes de Paiva, que passou a ser técnico e comentarista. Conviveu comigo e jogou futebol conosco – era ótimo –, até futebol-soçaite conosco. Era um grande amigo, um grande comentarista. Eu conheço a família. Era casado com uma baiana, com Sílvia, e cheguei a operar o filho mais novo dele, Bruno. Senti muito a perda do Mário, porque a gente conversava muito e tinha uma ótima aproximação. Então, só sabe o que vale a perda quem sente a dor.

Portanto, eu passo a Presidência ao nobre Senador Jorginho Mello.

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Senador Otto, agradeço a V. Exa., agradeço a sua presteza, a sua manifestação. Tenho certeza de que o trabalho que vamos fazer aqui, agradecendo a confiança por poder contribuir com esta CPI... Não por ser lá do meu Estado, mas por ter sido uma tragédia que o mundo conheceu. Infelizmente, as famílias ainda sofrem... Sofreram com a perda dos seus entes queridos e agora ainda sofrem com o descaso de não querer quem tem responsabilidade com o fato assumir.

Então, essa CPI é uma forma de fazer com que, chamando à responsabilidade de todos, a gente consiga ajudar as famílias dos jogadores e da diretoria, de todas as pessoas que acompanharam naquele trágico acidente.



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

Convido o Senador Dário para se sentar aqui conosco, para tirar uma fotografia, ele que é, ao lado do Senador Otto... Por favor, Senador Otto, fique aqui para que a gente possa tirar uma fotografia.

Diante do acordo feito, a pedido do Presidente Davi, designo o Senador Izalci Relator da CPI, para que juntos possamos fazer um trabalho, aquilo que as famílias esperam de nós. Então, designo V. Exa. Relator.

A palavra está com V. Exa.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Como Relator.) – Agradeço a indicação e a confiança.

Proponho imediatamente que a gente possa, na próxima semana, na terça-feira, aprovar o plano de trabalho, para que a gente possa iniciar em fevereiro os trabalhos desta CPI. Enquanto isso, a gente aprova o plano de trabalho e começa a fazer o trabalho no feriado.

Fica V. Exa. convidado a ficar em Brasília, se for o caso, para nos ajudar neste recesso.

O SR. JORGINHO MELLO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – O Senador Dário quer fazer uso da palavra?

O SR. DÁRIO BERGER (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - SC) – Quero acrescentar que nós vamos ter uma responsabilidade muito grande à frente desta CPI, exatamente porque esse foi um acidente cujas proporções são irreparáveis e porque as consequências desse acidente proporcionaram às famílias daqueles que faleceram um longo calvário de indefinições, de angústia.

Efetivamente esta CPI já chega tarde, mas vem em boa hora para que nós possamos esclarecê-lo à sociedade brasileira e até à sociedade mundial, porque esse acidente teve características muito mais distantes do que a questão local.

Agora, estou mencionando alguns fatos, Senador Izalci, e estou relembando o dia em que os corpos chegaram a Chapecó. Foi uma comoção extraordinária, nem poderia ser diferente, afinal de contas, se eu não me engano, quase 70 pessoas foram vitimadas naquele acidente, certamente fruto de negligência, e isso poderia ter sido evitado.

Nós precisamos esclarecer esses pontos, essas questões, e, na medida do possível, punir aqueles que precisam ser punidos e encaminhar as nossas posições à Justiça, para que se tomem as providências cabíveis com relação a esse caso dramático que assolou Santa Catarina, o Brasil e o mundo inteiro, uma vez que foi o acidente com jogadores de futebol com maiores proporções, se eu não me engano, na história mundial. Houve outro acidente, não sei se foi na Inglaterra; eu não me recordo agora. Vou até agora estudar um pouco essa questão, para que eu possa participar desta CPI de maneira ativa, no sentido de buscar os esclarecimentos necessários que as famílias estão, há muito tempo, procurando.



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

Dessa maneira, quero cumprimentar V. Exa., que é o Relator desta CPI e que tem a maior responsabilidade, uma vez que tem a competência para reunir os dados, para ouvir as pessoas, para fazer o relatório e para encaminhar as respectivas recomendações que o caso requer.

Quero cumprimentar o Senador Jorginho Mello, que encampou essa ideia, que foi um dos líderes mais importantes para que esta CPI saísse do papel e que preside esta Comissão de Inquérito. Tenho a certeza de que nós vamos, juntos, procurar fazer um trabalho que possa engrandecer o nosso Estado de Santa Catarina, esclarecer o Brasil sobre essa triste realidade, sobre esse triste episódio, e, evidentemente, na medida do possível, buscar encontrar os encaminhamentos necessários para diminuir a dor daquelas pessoas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu só quero cumprimentá-lo, Presidente, primeiro para esclarecer... Houve uma comoção geral no episódio, mas, no Brasil, as coisas acontecem, e, no primeiro momento, há um choque geral, mas, com o passar do tempo, as pessoas esquecem um pouco o que está acontecendo.

Hoje, grande parte das famílias está até com dificuldade de sobrevivência. O valor proposto de reparação foi mínimo. As seguradoras não são brasileiras. Já estive conversando com a Susep, que regulamenta a questão dos seguros. Mas o objetivo nosso é não só apurar e buscar essas reparações, como também, evidentemente, aperfeiçoar a legislação. Nós precisamos buscar mecanismos de proteção, para que não aconteça mais o que está acontecendo com os familiares, com a Chapecoense e com a diretoria também.

Então, nós vamos buscar essa reparação financeira, porque não há como reparar a perda de tantas pessoas, mas, financeiramente, a gente precisa realmente buscar solucionar essa questão, que é dramática. Realmente, eu recebi no meu gabinete já por duas vezes essa comissão, inclusive o jogador Neto, que também...

O SR. DÁRIO BERGER (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - SC) – Sobreviveu.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – ... sobreviveu e tem ajudado muito nesse sentido de buscar essa reparação.

Quero agradecer não só o Jorginho, mas também o Presidente Davi. Estivemos com ele com toda a Comissão e ele, muito sensibilizado, nos ajudou a agilizar o processo da CPI e deu toda a garantia de que o Senado vai dar total apoio a essas apurações, principalmente tendo em vista que são empresas estrangeiras.

Então, espero que a gente possa, semana que vem, na terça-feira, aprovar um plano de trabalho, para que a gente possa concluir esse trabalho o mais rápido possível.

Estou à disposição.



**SENADO FEDERAL**

Secretaria-Geral da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Jorginho Mello. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Senador Izalci, na qualidade de Presidente, quero, primeiro, agradecer a manifestação do Senador Dário Berger, depois de a assessoria falar com ele. Quero agradecer a disposição do Senador Dário Berger, nosso querido amigo. Tenho certeza de que V. Exa. vai contribuir muito com a nossa CPI.

Senador Izalci, V. Exa. tem a responsabilidade, por nossa solicitação, de, semana que vem, montar um plano de trabalho e nós podermos aprová-lo aqui. Na semana que vem, eu gostaria que V. Exa. fizesse um plano de trabalho convocando seguradoras, enfim, para que a gente pudesse aprová-lo e já expedir convites, convocações, para que a gente possa tocar a bom tempo.

Quero cumprimentar o Leandro Cunha Bueno, que será o nosso secretário, e pedir a ele que nos ajude, que tenha todo o empenho para que a gente consiga atender... A Secretária-adjunta é a Fernanda.

Quero agradecer a presença de todos, agradecer a confiança, agradecer a oportunidade. Vamos trabalhar para que, diante dessa tragédia, a gente consiga, pelo menos um pouquinho que seja, materialmente ajudar as vítimas da Chapecoense.

Muito obrigado.

Está encerrada a nossa reunião.

(Iniciada às 9 horas e 47 minutos, a reunião é encerrada às 10 horas e 2 minutos.)



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

